

## CIÊNCIAS DOMÉSTICAS HOJE

ELZA MARIA MARQUES VIEIRA  
Aux. de Ensino do Deptº de  
Ciências Domésticas da UFRPE

ISA MARIA MEIRA ROCHA  
Aux. de Ensino do Deptº de  
Ciências Domésticas da UFRPE

MARIA TEODORA DE BARROS  
Aux. de Ensino do Deptº de  
Ciências Domésticas da UFRPE

### INTRODUÇÃO

Ciências Domésticas. HOJE, foi o tema do Painel do IV Congresso Nacional de Ciências Domésticas, realizado na Universidade Federal de Viçosa - UFV.

O Departamento de Ciências Domésticas da Universidade Federal Rural de Pernambuco, desenvolveu o referido tema, enfocando as Ciências Domésticas dentro do contexto da Família, tendo em vista o desenvolvimento harmônico do homem em seu ambiente físico e sócio-cultural.

Situa o profissional Economista Doméstico como um agente que irá inter-relacionar a Família e seu ambiente na utilização e desenvolvimento de seus recursos, tendo em vista a mudança da FAMÍLIA TRADICIONAL para FAMÍLIA EM TRANSIÇÃO<sup>1</sup>.

O papel Econômico da Família na Sociedade, como Unida

de produtora e consumidora de bens, foi destacado dando ênfase a atuação do profissional Economista Doméstico numa região de mínimo nível de subsistência e numa economia de livre empresa.

Os trabalhos de Extensão do Departamento de Ciências Domésticas da UFRPE, tendo como objetivo colocar o aluno em contato com a realidade, foram abordados nos aspectos de retroalimentação, e no aspecto de formação do futuro profissional.

## DESENVOLVIMENTO

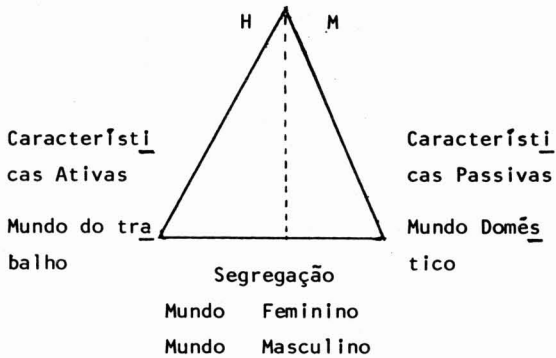
A função geral da profissão, Economia Doméstica, é melhorativa e preventiva, sempre em busca da elevação da qualidade de vida ( $\neq$ ) do homem em seu ambiente imediato, através de processos educativos.

Especificamente, essa função se realiza em dois níveis:

- no nível de subsistência, ( $\neq \neq$ ) orientando atividades relacionadas com a alimentação, a saúde, o vestuário e a habitação, de forma integrada.
- no nível de promoção humana, ( $\neq \neq \neq$ ) por meio de compreensão do desenvolvimento biológico, intelectual, emocional e social do homem e da orientação para efetiva administração familiar e da participação orientadora em esforços para o bem estar da coletividade.

Além disto, é ainda função da profissão desenvolver pesquisas que apliem e atualizem o corpo de informações técnico-científicas, dentro do enfoque de Ciências Domésticas, inclusive preocupando-se no sentido de melhores produtos, serviços, processos e métodos condizentes com a realidade brasileira e a finalidade da profissão. Esta finalidade se traduz principalmente por seus valores humanísticos. Conseguem-se através de uma metodologia inter-disciplinar que se realiza na ação. Procura dar ao homem a oportunidade de realizar suas potencialidades para que, através do conhecimento de si, do outro e de seu ambiente, desempenhe melhor seu papel na sociedade.

Fazendo um retrospecto no decorrer dos tempos, verificamos que Ciências Domésticas estavam voltadas para uma formação profissional que atuaria com um tipo de Família que segundo MEDINA<sup>1</sup> - FAMÍLIA TRADICIONAL.



Caracterizando rapidamente esta Família :

- Constituída por um casal que era influenciado pela família de origem.
- Finalidade fundamental do casamento era a procriação.
- A sogra expressava que a filha seria no casamento como esposa e mãe.
- Somente nas festas familiares, que havia oportunidade da mulher demonstrar suas aptidões, (quitutes, roupas, bordados).



Neste tipo de família, vejamos as características:

- Não há separação entre os mundos do homem e da mulher,

- A união se dá pelo amor, não é um casamento imposto pelos pais.
- As decisões são tomadas a nível de casal.
- Pai e Mãe desempenham funções semelhantes no mundo doméstico.

Analizaremos a função econômica da Família na Sociedade:

Dada a divergência da integração econômica das regiões pela diferença de desenvolvimento dessas regiões, surgem diferentes papéis para a família com unidade que toma decisões econômicas.

Nas regiões de mínimo nível de subsistência a família toma decisões relativas aos problemas de produção para o consumo para a comercialização e para a permuta. Exemplificando, um Economista Doméstico atuando numa região deste tipo terá que voltar a sua atenção no sentido de Educar a família para exercer as funções de produtora e consumidora.

Na economia de livre empresa, a família toma as decisões relativas ao consumo com as maiores limitações ditadas pelo nível de renda que pode obter de seus recursos. O Economista Doméstico atuando dentro deste contexto terá que voltar a sua atenção orientando a família no que diz respeito ao consumo, chamando a atenção para a grande massificação dos meios de comunicação.

Considerando que o Lar tanto exerce a função de consumidor como a de empresa, devemos educar a família para que ela se sinta mais consciente de suas oportunidades e escolhas que pode fazer para melhor utilização dos recursos.

Baseado nas mudanças da FAMÍLIA TRADICIONAL para a FAMÍLIA EM TRANSIÇÃO e nas FUNÇÕES ECONÔMICAS NA SOCIEDADE, salientaremos como o profissional Economista Doméstico deverá ser preparado para atuar frente a problemática atual:

- Voltar o seu raciocínio para o enfoque central na ADMINISTRAÇÃO DO LAR, como sendo um elo ligador das diferentes áreas de Ciências Domésticas.

- Girar todos os conhecimentos das disciplinas pro fissionalizantes como recursos disponíveis.
- A aplicação das técnicas e conhecimentos espêcíficos exige-se "Know-how" em termo de Sociologia, Antropologia, Comunicação e matérias de formação pedagógica.
- Orientar a família no processo de tomada de decisão fazendo com que visualize os recursos disponíveis, passando a usá-los.

#### ATIVIDADES DE EXTENSÃO DESENVOLVIDAS

- Centro de Comunicação Social do Nordeste - CECOSNE - Município de Quipapã no Engenho Três Marias - Cursos para Donas de Casa de BAIXA RENDA e Professoras - Área de Higiene e Saúde e Puericultura.
- Jornada Universitária-Afogados da Ingazeira - Curso de Educação Alimentar e Artesanato.
- Estágio na FUNABEM-PRONAM - Orientação Alimentar para a clientela ligada ao Programa.
- Curso de Extensão sobre o "Desenvolvimento de Comunidade " 30 horas - Para alunas de Economia Doméstica.
- Curso de Extensão sobre " Artesanato de Couro " para donas de casa de baixa renda, objetivando a elevação da renda familiar.
- Estágio na EMATER-PE em municípios ligados ao " Projeto Produção de Alimentos com Famílias de Baixa Renda " - INAN.
- Participação no Projeto "RONDON".
- Estágio na BENFAM.

---

(#) Qualidade de vida são condições que satisfazem adequadamente às necessidades básicas e culturalmente definidas, indispensáveis para o desenvolvimento normal do potencial humano.

- (~~##~~) Nível de subsistência refere-se ao atendimento das necessidades fisiológicas e biológicas para o funcionamento normal do organismo humano independente do seu nível sócio-econômico,
- (~~###~~) Promoção é o aprimoramento da personalidade do indivíduo e pelo desenvolvimento de sua capacidade.

## BIBLIOGRAFIA

1. MEDINA, C. A. *Família e Mudança*. 2. ed., Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1974.
2. BELTRÃO, Pedro Calderan. *Sociologia da família contemporânea*. 2. ed. Rio de Janeiro, Ed. Vozes, 1973.
3. CASSERES, Virginia Lattes de. *Educación para el hogar a nível superior em Brasil*, Montevideo, Ilca, Zona Sul,